

Arinos (E) e Lyra (D) discutem a comissão em almoço ontem em Brasília

31 MAI 1985

Comissão pré-Constituinte sairá em junho, diz Lyra

Da Sucursal de Brasília

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, 46, informou ontem em Brasília que a comissão pré-Constituinte, encarregada de elaborar o anteprojeto da Constituição, será criada em junho pelo presidente José Sarney, com autonomia completa de funcionamento, e receberá apoio administrativo do seu Ministério. Lyra declarou que a sua criação independe do ato de convocação da Constituinte, como se chegou a especular. O ministro recebeu para almoço os juristas Afonso Arinos, presidente da comissão, e Célio Borja, assessor especial da Presidência da República.

"Nunca houve desentendimento entre mim e o Fernando Lyra. Vocês criaram um simulacro que felizmente foi desfeito pelos fatos", afirmou Arinos evitando outros comentários. Procurando desfazer também qualquer sinal de divergência, Fernando Lyra disse que foi um encontro muito bom onde ficou confirmado tudo o que haviam combinado na primeira conversa que tiveram sobre a comissão, em 14 de março, um dia antes da posse de Sarney.

Os nomes

Segundo Fernando Lyra, o presidente José Sarney ratificou o nome de Afonso Arinos para a presidência da comissão pré-Constituinte. Con-

firmou ter entregue ao Presidente a relação dos 33 integrantes escolhidos por Tancredo Neves, mas informou que o escolha final ficará a critério de Sarney, que poderá ou não acolher os nomes de Tancredo. Lyra informou ainda que Afonso Arinos não tinha conhecimento da lista, apenas de alguns nomes, e sugeriu outros. Comentou que o ideal seria uma composição total de cinquenta membros.

Lyra disse que haverá uma solenidade de instalação simbólica, a pedido do jurista Afonso Arinos, no prédio do Itamaraty no Rio de Janeiro. Segundo o ministro, a comissão trabalhará inicialmente no Ministério da Justiça, mas depois será transferida para o prédio da Fundação Getúlio Vargas, em Brasília, onde funcionou o escritório de Tancredo Neves após a sua eleição em 15 de janeiro. Serão realizadas sessões plenárias em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e em uma capital do Nordeste.

O trabalho da comissão pré-Constituinte deverá estar concluído a 15 de novembro, exatamente um ano antes da eleição dos delegados constituintes. Lyra rebate as críticas de que ela restringiria a própria Constituinte afirmando que o anteprojeto dará "uma contribuição inestimável" à elaboração da nova Carta. Lembrou que o objetivo, idealizado por Tancredo Neves, é justamente ampliar o debate na sociedade.